

Bioecologia e Comportamento dos Insetos Associados ao Pequi (Caryocar brasiliense Camb.) em Quinze Populações Naturais, no Estado de Goiás.

Érica Cristina Martins de Paula, Gislene Auxiliadora Ferreira, Ronaldo Veloso Naves, Jorge Luís do Nascimento e Valquíria da Rocha Santos Veloso

O cerrado é o segundo maior bioma do Brasil, localizado na região central do Brasil, atingindo 24% do território brasileiro. Sua vegetação é formada por gramíneas, árvores e arbustos.

O pequi (Caryocar brasiliensis) é uma das frutíferas de maior valor econômico na região do Cerrado, dando destaque para seu fruto, o pequi. A preservação do pequi e a grande utilização desta frutífera principalmente pela população regional, como forma de renda complementar para algumas famílias, como alimento em pratos típicos, como medicamento, dentre outros usos é de grande importância para a nossa região.

Conhecer detalhes da ação dos insetos e quais destes poderão ser considerados como praga colaborará para a domesticação dessa frutífera possibilitando melhor exploração pelos agricultores, pois todo o aproveitamento dos frutos tem sido feito de forma extrativista e predatória. Desta forma serão possíveis a realização de manejos sustentáveis e a formação de pomares comerciais, aumentando a oferta e a qualidade ao mercado.

Esse trabalho objetiva conhecer e estudar a bioecologia dos insetos associados ao pequi; obter insetos nas partes vegetativas (folhas, flores, frutos e sementes) para identificação; caracterizar a interação entre as espécies dos insetos identificados e o pequi.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado em cinco regiões do Estado de Goiás, totalizando quatorze municípios, em áreas com alta densidade de plantas e grande produção de frutos aproveitados pelas populações extrativistas. Em cada região foram selecionadas três áreas de estudo totalizando quinze áreas com quinze plantas marcadas por área, conseqüentemente, 225 plantas. A composição e características das regiões utilizadas para estudo dos insetos associados ao pequi no Estado de Goiás no período de julho de 2004 a agosto de 2005.

Nas regiões estudadas, as plantas foram visitadas no período de frutificação. Em cada região e área, todos os insetos pousados e/ou alimentando-se dos troncos, galhos, folhas e sementes foram anotados e amostrados, posteriormente foram conduzidas ao Laboratório de

Entomologia da Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos (EA) da Universidade Federal de Goiás, onde a identificação foi feita baseando-se em chave de classificação e descrição taxonômica.

Algumas formas jovens de lagartas foram coletadas juntamente com as partes das plantas danificadas e levadas ao laboratório, onde foram criadas obtendo-se assim o adulto. Os danos causados por alguns dos insetos foram observados, descritos e caracterizados a campo e em laboratório com registro fotográfico.

DISCUSSÃO

Os insetos obtidos e coletados nas partes vegetativas e reprodutivas do pequizeiro são espécies que comumente visitam ou hospedam estas plantas. Pode-se verificar que algumas espécies causam sérios prejuízos, chegando a causar danos de importância econômica, podendo também inviabilizar a produção. As espécies coletadas e obtidas, com maior frequência foram:

1. *Costalimaita ferruginea vulgata* (Coleoptera, Crhysomelidae) – Esta espécie foi encontrada em todas as áreas vistoriadas com exceção da região 3, ou seja, nos municípios de Formoso, Estrela do Norte e Mutunópolis. Esta vaquinha foi registrada em todas as áreas da região 1 apresentando um ataque intenso, prejudicando o desenvolvimento do pequizeiro.

2. *Naupactus* sp. (Coleoptera, Curculionidae) – Esta espécie foi encontrada em todas regiões com exceção da região 3. Na região 5 (Iporá, Ivolândia e Paraúna) foi registrado a presença deste inseto em todas as áreas. Além de ser um desfolhador em sua fase adulta, suas larvas alimentam-se das raízes das plantas.

3. *Pantomorus* sp. (Coleoptera, Curculionidae) – Esta espécie foi coletada apenas na região 1 e em duas áreas (Morrinhos e Hidrolândia).

4. *Edessa rufomarginata* (Hemiptera, Pentatomidae) – Este percevejo foi encontrado em todas regiões estudadas. A presença deste inseto no pequizeiro leva à perda de seiva, o que é prejudicial principalmente no período de frutificação.

5. *Dysdercus* sp. (Hemiptera, Pyrrhocoridae) - Nas plantas do pequizeiro, esta espécie foi registrada em quase todas as regiões, com exceção das regiões 2 (Mambaí, Alvorada do Norte e Damianópolis) e 4 (Araguapaz e Faina). Na região 5 foi encontrado em todas as áreas.

6. *Carmenta* sp. (Lepidoptera, Sesiidae) - Foi coletada em quase todas as regiões, exceto nas regiões 1 e 5. Na região 4, esteve presente em duas áreas. Este inseto é de extrema

importância econômica, pois inviabiliza completamente o fruto, visto que sua larva é capaz de perfurar até a semente do pequi, diminuindo o número de frutos destinados ao mercado.

7. *Michaelus jebus* (Lepidóptera, Lycaenidae) - No pequizeiro foi encontrada alimentando-se de suas folhas. Sua presença não foi representativa, com presença apenas na área 2 (região 1) e áreas 1 e 3 (região 3).

8. *Agromyza* sp. (Díptera, Agromizydae) – Esta espécie foi encontrada na região 2, área 1, e na região 4, áreas 2 e 3.

9. Lepidoptera, Pyralidae (lagarta junta folha) – Esta espécie não foi identificada. Registrada na região 2, áreas 1 e 3, e na região 5, área 5.

10. *Atta* sp. (Hymenoptera, Formicidae) - Este inseto praticamente não variou em relação as localidades. Foram obtidas *Atta* sp. em todas as regiões e com destaque para as regiões 1 e 5, onde em todas as áreas foi encontrada a *Atta* sp., e para região 4, onde em duas áreas também se encontrou este inseto. As formigas possuem o hábito de cortar e transportar fragmentos de vegetais diversos, flores e sementes para seus ninhos subterrâneos, sendo os insetos de grande importância para as plantas do pequizeiro, visto que após os seus danos (desfolhamento) as plantas só voltam a recuperar um ano depois.

10. *Eutermes* sp. e *Nasutitermes* sp. (Isoptera, Termitidae) - Os térmitas é outro grupo de insetos bastante presente nos cerrados, estes foram encontrados em todas as regiões e dentre as quinze áreas que compõe todas as regiões, em apenas duas não se encontrou os térmitas, (cupins arbóreos).

Apesar das pequenas variações entre as regiões, pôde-se notar que os mesmos insetos foram encontrados quase sempre em todas regiões, podendo considerá-los realmente como insetos associados ao pequizeiro.

CONCLUSÃO

Pelos resultados obtidos foi possível concluir que: Tanto as partes vegetativas e reprodutivas do pequizeiro são atacadas ou visitadas por insetos. As formigas cortadeiras do gênero *Atta* sp., *Carmenta* sp. (broca do fruto), Lepidoptera (broca do tronco), são consideradas pragas chaves para as plantas do pequizeiro. *Naupactus* sp., *Edessa rufomarginata*, *Costalimaita ferruginea vulgata* e *Dysdercus* sp. podem causar danos esporadicamente nas plantas do pequizeiro.

Apoio Financeiro: CNPq, Prodetab e UFG